

PAÍS **€**CONÓMICO

Nº 179 › Mensal › Setembro 2017 › 2.20€ (IVA incluído)



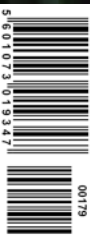
**João Barreiro da Silva
e Francisco Barreiro da Silva**
Administradores do Grupo J. Silva



Miguel Poisson
Diretor Geral da Sotheby's Portugal

RACE está onde estiver o cliente

Frederico Rosa, Chief Operating Officer da RACE, empresa do Grupo Sonae, especializada em soluções de refrigeração, ar condicionado e eficiência energética, sublinha que a empresa está cada vez mais globalizada, com operações diretas em Portugal, Brasil e Roménia, mas «está onde estiver os seus clientes, em qualquer parte do Mundo»



00179

Grupo J. Silva - Rico Gado

Crescer mais com a internacionalização

*João Barreiro da Silva e Francisco Barreiro da Silva representam a terceira geração do prestigiado Grupo J. Silva, que sob a marca RICO GADO começou a fazer história há quase cinquenta anos atrás pelas mãos do empresário Joaquim Silva, homem empreendedor e com uma larga visão do futuro, e de quem se diz que nunca perdia a oportunidade de fazer um negócio, especialmente dentro da área agro-alimentar (cereais). Em entrevista que concederam à **PAÍS ECONÓMICO**, os irmãos João e Francisco Barreiro da Silva, administradores do Grupo J. Silva referem-se com alguma emoção à obra iniciada pelo seu avô e continuada depois por seu pai Joaquim Barreiro da Silva, e apontam as razões porque escolheram a Nigéria para iniciarem em 2012 o processo de internacionalização da RICO GADO. «Depois de anos de muita reflexão, decidimos iniciar o nosso processo de internacionalização pela Nigéria através da Rico Gado Nutrition Nigeria e volvímos cinco anos o saldo da nossa presença naquele mercado é francamente positivo», disse João Barreiro da Silva, anunciando que já estão a pensar maduramente na hipótese de alargarem o seu processo de internacionalização em África. «O Chade poderá vir a ser um mercado a considerar no futuro, mas ainda nada existe de concreto», sublinhou o administrador do Grupo J. Silva.*

TEXTO ▶ VALDEMAR BONACHO | **FOTOGRAFIA** ▶ RUI ROCHA REIS E CEDIDAS PELO GRUPO J. SILVA

Nos primeiros dias de Setembro de 2018, o Grupo J. Silva assinalará oficialmente cinquenta anos de existência enquanto grupo empresarial.

Em todo este processo, a “Rico Gado” tem sido utilizada como marca de referência. Foi ela que deu origem ao grupo, sabendo sempre resistir às exigências dos tempos, perdurando neles como uma marca reconhecida e respeitada em todos os mercados onde está inserida.

Dizer desde já que Joaquim Silva, avô dos administradores do Grupo J. Silva, foi o grande mentor e o cérebro deste projeto, e ainda hoje é recordado pelo seu espírito empreendedor e pela sua grande visão em relação ao futuro.

«As ideias do nosso avô foram interiorizadas pelo nosso pai, Joaquim Barreiro da Silva, que representou condignamente a segunda geração e nós, que representa-

mos a terceira geração, tudo temos feito para aproveitar e alargar ainda mais essas ideias e para merecermos a confiança que em nós depositaram, permitindo assim que o grupo cresça sustentadamente em Portugal e no mercado externo», referiu João Barreiro da Silva, lembrando que no início, os negócios da empresa circunscreviam-se apenas a Leiria, nomeadamente a algumas moagens localizadas na zona, a Coimbra e a Lisboa. Mas hoje o Grupo J. Silva está presente em todo o espaço nacional, tem a sua unidade de produção sediada em Leiria e entrepostos comerciais nos concelhos de Évora, Portalegre, Fundação e Funchal, revendo-se e revê-como uma organização empresarial global, de portas abertas ao mundo.

Mas é justo realçar também a excelência do trabalho desenvolvido por Joaquim Barreiro da Silva, pai dos atuais administradores da empresa, que representando a

segunda geração soube transformar uma empresa que praticamente só estava focada num negócio, num grupo empresarial forte, sólido e dinâmico, e bem preparado para os desafios do futuro.

Os irmãos João e Francisco Barreiro da Silva, administradores do Grupo J. Silva são dois jovens gestores bem preparados para enfrentarem os desafios do presente e os hão-de vir e conduzirem a empresa a horizontes ainda mais alargados, agora muitos focados na vertente da internacionalização, tendo na Nigéria o seu principal mercado externo onde através da prestigiada marca RICO GADO já ocupa uma posição de liderança no mercado dos alimentos compostos para animais. «Já o meu avô e fundador da empresa previa que o mercado dos alimentos compostos para animais seria no futuro uma área de muito sucesso. E não se enganou...», sublinhou Francisco Barreiro da Silva.



Grupo sólido e inovador

O Grupo J. Silva é formado por um conjunto de empresas que atuam em áreas que vão desde os cereais aos alimentos compostos para animais, à transformação de mármore e calcários e administração de bens móveis e imóveis, passando pela exploração de pedreiras e exploração e comércio de produtos agrícolas e frutícolas. São elas a Bloco B (dedicada à transformação e comercialização de mármore e pedras ornamentais, comércio de equipamentos para transformação de pedra, construção civil e inertes); JMBS Investimentos (dedicada à administração de bens móveis e imóveis, comercialização de equipamentos industriais e agrícolas, e aluguer de máquinas e equipamentos); Agrofalco (que se dedica à exploração e comércio de produtos agrícolas e pecuários, explorando também as atividades cinegéticas e florestais); Integra (que se dedica à exploração e comércio de produtos frutícolas, com destaque para a produção de pera Rocha que no último ano atingiu as 800 toneladas), B-Explore (com atividade na exploração de pedreiras tendo em

vista a posterior transformação da pedra extraída), Rico Gado Nutrição (dedica-se ao fabrico de alimentos compostos para animais e à importação e explorações e cereais); Rico Gado Agro-Pecuária (que se dedica à exploração e comércio de produtos agro-pecuários); Rico Gado Nutrition Nigéria e a Rico Gado Agritec, empresa recentemente constituída com o intuito de responder às várias solicitações vindas dos mais diversos países que procuram a incorporação do know-how RICO GADO em soluções integradas para projetos ligados à Agricultura, Agro-Indústria e Pecuária.

Formado em Economia pela Universidade Católica de Lisboa, João Barreiro da Silva foi o primeiro dos irmãos a entrar no Grupo J. Silva.

«Naquela altura o meu pai alertou-me para o facto de o negócio dos mármore e pedras ornamentais estar a precisar de alguém que tivesse mais tempo disponível do que ele para poder desenvolver capazmente este investimento, hoje representado pela empresa Bloco B. O repto foi-me lançado, pensei alguns dias e aceitei-o con-

victo de que esta seria uma boa oportunidade para iniciar-me na vida profissional e poder ajudar a levar por diante um projeto em que o meu pai depositava fundadas esperanças», resumiu João Barreiro da Silva, que aproveitaria para lembrar que a sua entrada na empresa coincidiu com a altura em que o processo de internacionalização da Rico Gado Nutrição começou a amadurecer (2012), neste caso com a oportunidade da Nigéria.

João Barreiro da Silva fez questão de referir-se à atividade e posicionamento de algumas empresas do grupo.

«A Rico Gado Nutrição dedica-se à produção e industrialização de compostos para animais e está na génese da formação do Grupo. Mas à medida em que o tempo foi passando, houve o alargamento natural do Grupo a algumas atividades agro-pecuárias que se complementavam com a produção de rações, nomeadamente a entrada no sector da pecuária, quer seja ele no sector das vacas aleitantes em extensivo para a produção de vitelos (que depois são engordados), quer seja nas engordas propriamente ditas dos bovinos. A



Ricogado Nutrição Portugal - fábrica dos Pousos_Leiria



Rico Gado Nutrition Nigéria

produção de vacas aleitantes em extensivo é desenvolvida pela Agropal, sendo a Rico Gado Agropecuária responsável pela engorda dos vitelos até ao processo de abate», começou por destacar.

A Integra, empresa que desenvolve a sua atividade numa exploração na zona de Torres Vedras dispõe à volta de 40 hectares de pomar pera Rocha, produzindo anualmente entre 600 e 800 toneladas de pera Rocha.

Prevista terceira fábrica na Nigéria

«Temos depois a Rico Gado Nutrition Nigéria, projeto iniciado em 2013, que se dedica à produção e comercialização de alimentos compostos para animais e que marca a nossa internacionalização. Este é para nós um projeto ambicioso, já que pretendemos ser líderes de mercado na Nigéria num curto espaço de tempo», esclareceu o nosso entrevistado.

Segundo João Barreiro da Silva, o projeto da Rico Gado Nutrition Nigéria é formado por uma fábrica já em funcionamento em Yola, no Estado de Adamawa, e nes-

te momento encontra-se em construção adiantada uma segunda fábrica em Atuja, com o dobro da capacidade da produção da fábrica de Yola, sendo que o projeto em si integra a construção de uma terceira unidade fabril, planeada para daqui a dois anos. «Após concluídas as três fábricas, estaremos a falar de um investimento próximo dos 11 milhões de dólares», esclareceram os administradores do Grupo J. Silva. As razões que levaram o grupo a começar o seu processo de internacionalização pela Nigéria mereceriam do administrador do Grupo J. Silva uma explicação.

«A internacionalização da Rico Gado foi sempre para nós uma questão fundamental, e rapidamente percebemos que África tinha enormes potencialidades e que era o sítio ideal para darmos início à nossa internacionalização», refere João Barreiro da Silva.

«Concluimos na altura que Angola e Moçambique estavam fora de questão até porque não queríamos ser mais um. E entendíamos também que as unidades ali instaladas já eram suficientes, dando-nos a perceber que eram mercados com

dificuldades em escoar, não pela venda do produto em si, mas sobretudo pela carga burocrática que envolvia e envolve ainda o sector alimentar. Toda a intervenção do governo na economia em Angola, ou a falta de fundos que muitas vezes existiam em Moçambique, foram constatações que nos fizeram dar um passo atrás e concluir que Angola e Moçambique não eram as economias que pretendíamos», adianta o administrador.

Nigéria foi boa escolha

«Estudámos outros mercados de África entre eles a Nigéria, até porque é um país com mais de 190 milhões de pessoas, um mundo rural enormíssimo, embora sabendo da existência de algumas situações de insegurança e até de terrorismo. Ponderadas estas questões, concluímos que era para a Nigéria que queríamos ir. E decidimos ir para o mercado da Nigéria ligados a uma entidade governamental que nos garantia segurança dentro do território. Referimo-nos à segurança dos portugueses que iam lá colocar e a segurança das pessoas nigerianas que iríamos recrutar»,



sublinhou João Barreiro da Silva, que reconhece que este não foi um processo rápido e fácil.

«Porque o processo estava a demorar demasiado tempo, informámos as autoridades nigerianas que conhecíamos um empresário muito influente no país e que desejávamos estar com ele e ver quais as hipóteses.

E assim foi. Tivemos a primeira reunião em Londres, apresentámos o nosso projeto, esse empresário apresentou as suas intenções de investimento dentro do país, casámos os nossos interesses, e chegou-se a bom termo. O meu irmão Francisco que estava a concluir o seu curso de Economia

passaria a ser uma pedra fundamental neste processo. Nós depois dessa primeira reunião, tivemos sete meses até à constituição da Gado Rico Nutrition Nigéria, talvez um ano até arrancar com a fábrica de Yola, que dispõe de 90% de maquinaria portuguesa. E que no que respeita à matéria humana, implantámos um padrão de gestão em que a mão-de-obra local é para operações em que nós já sabemos que resultam, sendo a mão-de-obra portuguesa representada por quadros intermédios superiores. Dispomos também de uma equipa móvel que sempre que se justifique desloca-se à Nigéria para ações de formação e manutenção da própria fábrica»,

deixou claro o administrador do Grupo J. Silva.

Em relação à Nigéria, João Barreiro da Silva tece considerações elogiosas, reconhecendo que foram agradavelmente surpreendidos. «É uma mão-de-obra que boas condições de aprendizagem, empenhada e vintressada em aprender».

Dizer por fim que até Fevereiro de 2018 está previsto a concretização de um investimento de 4,6 milhões de dólares na Bloco B que visa transformar esta unidade de transformação de mármore e pedras ornamentais numa das mais modernas e avançadas unidades no seu género em toda a Península Ibérica. ◀



Centro Logístico da LPR em Loures, Portugal



Red is
a personal
approach

Juntos tornamos os seus processos logísticos mais eficientes

A LPR prima pela proximidade com o cliente, por forma a tornar os seus processos logísticos mais eficientes. Quais são as suas necessidades para a gestão de armazenamento, fluxos de produção e planeamento de entregas? A LPR, com toda a sua dedicação e vasta experiência na cadeia de abastecimento, pode oferecer-lhe soluções personalizadas para melhorar o seu negócio. Para mais informações visite a lpr.eu

LPR A pallet is red, red is a pallet.

A DIVISION OF

